Como resultado de suas atividades na área de Recursos Humanos em Saúde, o Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) adquiriu visibilidade e reconhecimento nacional e internacional e logrou a condição de Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) para Planejamento e Informação da Força de Trabalho em Saúde. No início deste semestre, o Centro Colaborador passou a disponibilizar informações em seu endereço eletrônico .

Criado no final dos anos 1960, o IMS/UERJ construiu uma trajetória singular em saúde coletiva, dada sua característica de respeito ao livre debate de idéias, de considerar a interdisciplinaridade na compreensão da saúde e, sobretudo, primar pelo espírito crítico e pelo compromisso com a realidade social brasileira. A partir de 1990, o IMS ampliou a discussão sobre o campo de Recursos Humanos em Saúde, passando a integrar, em 1999, a Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) em parceria com o Ministério da Saúde.

Na condição de Centro Colaborador, o IMS/UERJ tem o compromisso de ampliar e consolidar atividades de cooperação técnica. De acordo com Célia Regina Pierantoni, médica, Doutora em Ciências na área de Saúde coletiva, professora adjunta do IMS/UERJ e coordenadora do Centro Colaborador, o organismos tem os seguintes focos:

- Apoiar a implantação e utilização de sistema de informação para gestão de recursos humanos em saúde como ferramenta de planejamento e gestão do trabalho em sistemas locais de saúde;

- Disponibilizar e apoiar a utilização de metodologias de avaliação de processo de implementação de políticas públicas, programas e projetos específicos para área de Recursos Humanos em Saúde que possibilitem avaliar e identificar necessidades de mudanças e correção de rumos na implementação dessas políticas;

- Desenvolver e promover a utilização de sistema de informação e articulação entre cursos de graduação e educação profissional em saúde com o objetivo de configurar a oferta de profissionais para o mercado laboral em saúde;

- Desenvolver metodologia para planejamento e alocação de recursos humanos para os serviços de saúde que atendam especificidades sanitárias locais.

Outubro, 14 de 2009